

## **OCORRÊNCIA DE *Acharia* sp. EM CAFEZEIROS NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

L.P. Dalvi, Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup> Doutorando em Fitotecnia-UFV; A.F. Silva, Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup> Doutorando em Fitotecnia-UFV; G.S. Andrade, Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup> Doutorando em Entomologia-UFV; N.B.C. Dalvi, Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>a</sup> Mestranda em Produção Vegetal – CCA-UFES; V.B.Corrêa, Estudante Agronomia – CCA-UFES

A cultura do café está sujeita ao ataque de muitas pragas, que em função das condições climáticas, sistema de cultivo ou desequilíbrio biológico, podem causar danos consideráveis, prejudicando o desenvolvimento e produção das plantas, ocasionando grandes prejuízos.

Várias espécies de lagartas atacam o cafeeiro, e dentre elas, as mais comuns são a lagarta dos cafezais (*Eacles imperialis magnífica*) e lagarta urticante (*Lonomia circumstans*). Estes insetos, são conhecidos pela voracidade, consomem folhas e brotos, e em surtos podem devastar grandes áreas além de representar um perigo para colhedores, pois possuem efeito urticante, que provoca queimaduras.

Normalmente, estas pragas, consideradas secundárias, causam problemas apenas quando ocorre um desequilíbrio biológico, provocado por fatores climáticos ou pelo uso indiscriminado de defensivos, que resulta no desaparecimento de seus predadores naturais. Atualmente, no entanto, os ataques vêm tornando-se mais comuns. Nos últimos anos, surtos de proporções consideráveis foram observados no Estado de Rondônia onde a área atacada já supera 600 hectares e no Sul de Minas Gerais, onde a lagarta dos cafezais devastou lavouras inteiras no ano de 2009.

O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de lagartas *Acharia* sp. Lepidoptera: Limacodidae, em cafeeiros no Estado de Minas Gerais.

No mês de junho de 2010, em um cafezal arábica adulto, localizado no município de Viçosa – Minas Gerais notou-se a presença lagartas alimentando-se de folhas, ocasionando desfolhamento.

Lagartas de vários instares foram coletadas para a identificação, e criadas até a fase adulta em gaiolas no laboratório de entomologia a Universidade Federal de Viçosa.

### **Resultados e conclusões**

A praga apresenta hábito noturno e gregário, sendo encontrados vários indivíduos em uma mesma rama. No início do ataque as lagartas raspam o limbo foliar e à medida que se desenvolvem passam a consumir toda a folha, assim como, as brotações novas. Preferencialmente o ataque ocorre no terço superior da planta. Verificou-se a existência de gerações sobrepostas, com insetos de instares diferentes na mesma planta.

A identificação demonstrou tratar-se de *Acharia* sp. uma praga de ampla distribuição, que ataca diversas culturas como citrus, coco, mamona e dendê, sendo que, em café é encontrada na Colômbia e Costa Rica.

A constatação de pragas como *Acharia* sp. seguida pelas características que atestam seu potencial de dano, permitem a elaboração de um plano de manejo mais eficiente em caso de surto.